

A CPA - Comissão Própria de Avaliação - Cásper e a avaliação institucional

A CPA da Cásper é responsável pela condução e “coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP” – Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais, conforme previsto no art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, bem como à comunidade acadêmica. A CPA será regida por Regulamento, pela legislação e normas vigentes regulamentadas pelo SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Essa autoavaliação constitui uma das etapas do processo avaliativo global da instituição.

De acordo com o Art. 7 da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, a CPA atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição; deve ter regulamentação própria, a ser aprovada pelo órgão colegiado máximo da faculdade, observando-se as seguintes diretrizes:

- I. Necessária participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, vedada a maioria absoluta de qualquer um dos segmentos.
- II. Ampla divulgação de sua composição e de todas as atividades.

No Art. 35 da Portaria MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, sobre procedimentos, consta que, no caso de necessidade de celebração do protocolo de compromisso, a ser proposto pelo CONAES, institui-se uma comissão de acompanhamento composta pelo diretor e pelo coordenador da CPA da instituição, “com seus demais membros sendo definidos de acordo com a necessidade que originou a formulação do protocolo, em comum acordo entre o MEC e a IES”.

A CPA passou por uma renovação, com a indicação de novos membros, aprovados pela Congregação, na reunião de 29 de junho de 2019. Esta nova formação assumiu a partir de 01 de agosto de 2019:

Sonia Castino - Presidente da CPA

Donizete Hernandes Leme - Representante externo

Daniel Zimmermann - Representante docente

Michelle Prazeres - Representante docente

Rodrigo Ratier - Representante docente

Maria Eduarda Carvalho - Representante discente

Rafaela Bonilla Gianetti - Representante discente

Antonio Carlos Viana - Representante dos funcionários

Carlos Anderson Garcia - Representante dos funcionários

A CPA organizou, em 2017, sua proposta de trabalho para coleta de dados, análises e divulgação de resultados no triênio 2018-2020. Em agosto de 2019, com a nova gestão, esse planejamento passou por um processo de atualização e novos protocolos de ação e rotinas foram implementados (detalhados em 3. Planejamento estratégico). Gerou-se, também em agosto de 2019, o regulamento da CPA que segue abaixo (em 2.2).

A CPA, para nortear sua atuação, observou a necessidade de dar continuidade à avaliação institucional, considerando o ciclo de 2018-2020, e desenvolver uma cultura interna de autoavaliação formativa, com finalidade não punitiva, mas de autoaperfeiçoamento. Para isso, inicialmente foram efetuadas ações de sensibilização da comunidade acadêmica e corpo técnico-administrativo.

1. Renovação dos instrumentos avaliativos

Tendo em vista esse objetivo principal, no decorrer do segundo semestre de 2019, foram ampliadas as formas de avaliação e mensuração junto aos discentes, docentes e funcionários; foram organizados e aplicados **novos instrumentos de avaliação interna**, com ênfase na avaliação docente. Justifica-se a ênfase na avaliação dos docentes, uma vez que: 1. A performance docente vincula-se não apenas ao processo de aprendizagem, mas também aos objetivos da instituição (expressos no PDI) e à colaboração dos professores em sua concretização; 2. Dispor de uma série mais ampla de dados sobre o desempenho docente pode subsidiar com mais confiabilidade as ações de melhoria contínua.

Contou-se com pleno apoio dos gestores dos vários setores da Faculdade e da TI da Fundação Cásper Líbero. Em seguida, aferidos os resultados e a partir deles, foram elaborados os planos de melhoria, pelos professores em conjunto com os coordenadores (como apresentado na Parte IV, deste relatório), a serem concretizados a partir de 2020.

A divulgação dos resultados para apropriação pela comunidade acadêmica ocorreu a partir de dezembro de 2019, por meio de infográficos, vídeos, reuniões presenciais com professores, representantes dos funcionários e alunos e por mídias digitais.

Respondendo a uma de suas funções, em novembro de 2019, a CPA acompanhou e apoiou a visita in loco da comissão do MEC, para avaliação institucional externa da faculdade, com participação em reuniões, entrega de pré-relatório e disponibilizando documentação.

A Avaliação Institucional na Faculdade Cásper Líbero envolve desde o planejamento estratégico da Avaliação em ciclos trienais até atualização dos instrumentos avaliativos; sensibilização dos agentes para sua máxima participação nos processos; aplicação dos instrumentos; coleta e análise dos resultados; divulgação dos resultados com retorno aos vários segmentos, inclusive órgãos de gestão acadêmico-administrativa para cotejamento com as metas do PDI; retorno para elaboração de plano de melhorias. Compõe-se ainda dos resultados de eventuais visitas in loco de Comissão de Avaliação Externa, como ocorreu em 2019 para credenciamento.

Consulta aos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil

A CPA, reconhecendo a importância da participação dos diversos atores para o desenvolvimento da atividade-fim da Faculdade Cásper Líbero, como descrita no texto de sua missão, considerou no planejamento da autoavaliação a consulta direta aos vários segmentos da comunidade acadêmica e do corpo técnico-administrativo. Essas ações tiveram também a meta de sensibilizar os ditos atores para a relevância do processo avaliativo.

A presença de representante da sociedade civil como membro da CPA potencializa o acesso à percepção do público externo sobre a instituição. Sobre a imagem da instituição entre os públicos externos, é significativo que o Guia da Faculdade, parceria entre a Quero Educação e o jornal O Estado de S. Paulo, em 2019, tenha atribuído 4 estrelas aos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Rádio, TV e Internet e 3 estrelas ao curso de Relações Públicas. Podemos mencionar ainda que no ranking RUF de 2019, do jornal Folha de S. Paulo, a Cásper está em primeiro lugar.

Descrição do processo de reconstrução colaborativa de novos instrumentos de avaliação docente (pesquisa quanti-qualitativa) e inovação em sua aplicação

A CPA, observando a necessidade de renovação do processo de autoavaliação, em 2019, propôs a **reconstrução colaborativa de novos instrumentos de avaliação docente e inovação em sua aplicação**. Essa iniciativa alicerçou-se em duas premissas: 1. Mudança de cultura de autoavaliação na Faculdade Cásper Líbero - formadora, não punitiva - conectada ao ajuste de rumos com o objetivo final de alcançar padrão de excelência nos processos de ensino-aprendizagem; 2. CPA deve atuar como promotora de olhar crítico capaz de

reconhecer as fragilidades e promover as transformações necessárias para a melhoria da IES. O caráter colaborativo do processo visa a garantir envolvimento dos públicos de interesse e sensibilizá-los para a importância da autoavaliação.

Trata-se de um Plano Piloto para estabelecer as rotinas e procedimentos possíveis de ser estendidos à avaliação de todos os agentes em 2020 e/ou no próximo ciclo avaliativo. Para isso, a CPA seguiu os seguintes passos: 1. *Sondagem prévia à comunidade*; 2. *Reuniões de Escuta*; 3. *Teste dos instrumentos de avaliação*; 4. *Montagem dos instrumentos na plataforma*. - Premissas mínimas: codificação para a confidencialidade; aplicação pelo celular; visualização de informações com gráficos, para economia de tempo no tratamento dos dados. 5. *Aplicação*.

Cronograma das reuniões de escuta

Reunião 1 - Sala Aloysio Biondi, no 5. andar

Tema: Objetivos da avaliação e perfil docente desejável

Quarta-feira, dia 14/8, das 11h45 às 12h45

Quinta-feira, dia 15/8, das 17h30 às 18h30

Reunião 2 - Sala Aloysio Biondi, no 5. andar

Tema: Revisão do instrumento de avaliação docente

Quarta-feira, dia 21/8, das 11h45 às 12h45

Quinta-feira, dia 22/8, das 17h30 às 18h30

Reunião 3 - (extraordinária) - sala 2, no 5. andar

Tema: Revisão do instrumento de avaliação docente

Quarta-feira, dia 05/9, das 11h45 às 12h45

Quinta-feira, dia 06/9, das 17h30 às 18h30

Reunião 4 - sala 2, no 5. andar

Tema: Devolutiva do processo com apresentação do novo instrumento de avaliação docente

Quarta-feira, dia 11/09, das 11h45 às 12h45

Quarta-feira, dia 11/09, das 17h30 às 18h30

2. Grupos Focais e Card Sorting – Resultados da avaliação da instituição

Em 2019, a CPA organizou grupos focais (entrevistas coletivas com grupos homogêneos de 8 a 12 participantes), entendendo que a sua utilização, de forma combinada com outras técnicas de coleta de dados primários, revela-se especialmente útil na pesquisa avaliativa por atender ao objetivo de apreender percepções, opiniões e sentimentos face à instituição.

*O objetivo principal de um grupo focal é revelar as **percepções** dos participantes sobre os tópicos em discussão, mas as informações obtidas não podem ser generalizadas e devem ser interpretadas no contexto do grupo, embora constituam pistas importantes para investigação posterior¹.*

Os alunos disseram que pouco conheciam a CPA, antes de participarem do grupo focal (aplicado em 8/10/2019).

A Enfermaria teve o atendimento bem avaliado, porém não disponível em todo o horário do noturno.

O CIP, foi identificado como de extrema importância e com um atendimento muito bom. E que apesar de ter muita sinalização dele no sexto andar, a maioria dos alunos ignora a importância de desenvolver uma pesquisa científica. Acreditam que o CIP deveria ser mais bem divulgado e que deveria envolver mais os professores.

Elogiaram o atendimento do Centro de Eventos de modo geral, mas pontuaram muita burocracia para realização de coisas simples.

A Secretaria Geral de Atendimento de modo geral foi bem avaliada, mas, na sua percepção, faltam informações sobre os processos de solução da faculdade. Já a Secretaria de Registros foi tida como muito atenciosa, mas disseram que em alguns processos os alunos não são informados sobre os resultados das solicitações.

Os bedéis, o Setor de audiovisual, a Biblioteca, a Central de Cópias, a Tesouraria e o demais setores foram bem avaliados e sem reclamações em relação ao atendimento.

Nessa perspectiva pode-se afirmar que os relacionamentos e o atendimento dos diversos departamentos foram avaliados como bons ou excelentes.

¹ http://www.tecnologiadeprojetos.com.br/banco_objetos/%7B9FEA090E-98E9-49D2-A638-6D3922787D19%7D_Tecnica%20de%20Grupos%20Focais%20pdf.pdf

No que diz respeito à relação com a diretoria, **os alunos destacaram a ação de portas abertas da diretoria**, assim como em relação aos encontros que a diretoria vem realizando com os alunos para conversar sobre os problemas, dificuldades e necessidades. Também reforçaram os esforços em abrir espaço para os coletivos, seus eventos e suas demandas. Afirmaram não haver nenhum problema de comunicação ou relacionamento que possa ser destacado, ao contrário. Os alunos mais antigos destacam que a diretoria promove um clima de tranquilidade para o trabalho dos professores, garantindo bom relacionamento entre os docentes e os discentes. Destacaram como extremamente positiva a busca por alternativas para resolver a questão em relação aos intercâmbios, a abertura para que alunos, professores e funcionários buscassem uma forma de avaliação docente não punitiva e ainda reforçaram que existe uma sensação de que se qualquer aluno precisar dos diretores, eles estarão lá para ouvir, auxiliar e amparar em qualquer situação.

Os alunos mencionaram a possibilidade de a diretoria divulgar mais seu projeto de gestão: dizer o que foi feito, o que está em curso e o que irá acontecer e quando está previsto.

No que diz respeito às coordenadorias, todos os **coordenadores foram extremamente elogiados**, com uma observação para a coordenação de Jornalismo. Sugeriram visitas mais frequentes às salas de aula e melhor comunicação em relação às trocas de aulas e realização de outras atividades, um problema apontado com destaque.

Quanto ao coordenador de Publicidade Propaganda os alunos destacaram que existe um relacionamento excepcional, com total suporte. Está desenvolvendo diversas de atividades diferenciadas aproximando o curso do mercado de trabalho. Afirmaram ainda que o atendimento, suporte, credibilidade, dedicação, solução de problemas, resultados e competência são inquestionáveis.

No que diz respeito a coordenação de RTV destacaram que o coordenador tem muito empenho e é muito responsável, e que buscou a manutenção das parceiras e o estabelecimento de outras, ter conseguido o pacote Adobe para todos os alunos, procura trazer coisas novas e incentivos para a produção e desenvolvimento, ser bem atuante e próximo dos alunos.

Quanto à coordenação de Relações Públicas disseram que sempre foram bem recebidos, atendidos e tudo que depende da coordenação é resolvido de imediato. Afirmaram que tanto a coordenadora e a vice-coordenadora, como os professores supervisores de atividades são extremamente receptivos. Relataram alguns problemas pontuais de falha de comunicação. Em relação à coordenadora, em termos de atendimento, suporte, credibilidade, dedicação, solução de problemas, resultados e competência a coordenadora consideram-na excelente.

Em relação a coordenadoria de Cultura Geral, os alunos destacaram o envolvimento nas atividades dos coletivos.

Percepção dos discentes da Graduação, nos grupos focais, quanto à infraestrutura física

Os alunos identificaram que existem problemas em relação aos laboratórios tanto os de informática, inclusive o de laboratório de Macintosh, os quais não tem capacidade (espaço, mobília, equipamentos e acessórios) para todos, assim como os laboratórios de TV que necessitam de atualização técnica e estrutural.

Outro ponto levantado foi a quantidade de equipamentos que é considerado pequena e ainda que é preciso que os professores informem ao departamento de audiovisual que está realizando um trabalho que necessita de aparelhos específicos, mas essa prioridade nem sempre é dada. Inclusive propuseram que os alunos que não respeitassem os prazos de entrega não apenas pagassem a multa, mas também fossem impedidos de retirar materiais por um prazo.

No que diz respeito às condições dos aparelhos de datashow/projetores, em muitas salas de aula, precisam de manutenção, ajustes constantes ou mesmo troca. Muitas vezes é preciso ajustar o som do aparelho e ele está desligado ou desregulado e o professor acaba precisando da ajuda do Bedel e nisso se vão 30 minutos de aula. Além disso, muitas vezes as aulas são atrapalhadas pelo som das salas ao lado, que vaza, devido à espessura das paredes.

Na percepção desse grupo, as carteiras são duras, pesadas e inadequadas para atividades em grupo, atividades integradas e dinâmicas de grupo.

Em relação à lanchonete, os estudantes não reclamaram da estrutura, mas pontuaram a relação qualidade versus preço. A qualidade dos salgados não é boa e o valor é alto. Assim como pontuaram o valor do almoço que foi indicado como mais caro em relação aos praticados nos estabelecimentos da região. Inclusive afirmaram que no período noturno a opção por descer e lanchar fora da faculdade acaba atrapalhando as dinâmicas em sala, principalmente no segundo horário.

A Biblioteca teve aprovação unânime, apesar de muitos dizerem que nunca a utilizaram. O Teatro foi igualmente bem avaliado.

Em resumo, na percepção dos estudantes participantes do GF, existem pontos de necessidade de melhoria quanto à infraestrutura, principalmente atualização e manutenção de equipamentos, mas eles observam movimentos de melhoria, como a reforma feita nos

banheiros do quinto andar e reconhecem a qualidade dos espaços da biblioteca e dos auditórios.

Resumindo, **com relação aos docentes**, os resultados do GF confirmam conclusões da pesquisa-piloto, nos seguintes pontos:

- Valorização da aula expositiva equilibrada (organizada, concisa)
- Valorização da abertura a críticas e flexibilidade para replanejar
- Pedido por avaliações diversificadas
- Práticas elogiadas: debates/ dinâmicas de grupo, aulas com convidados, exemplos concretos/atuais

3. Avaliação do Corpo Docente - quanti

Além de ser avaliado continuamente pelos coordenadores, o desempenho do corpo docente é regularmente objeto de avaliação interna institucional da CPA, com o objetivo de melhorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem.

Desta forma, a avaliação olha para a disciplina-professor como um conjunto. O objetivo central aqui não é estabelecer rankings, nem punir, nem recompensar, mas conduzir à **excelência**.

As ações de avaliação dos docentes constituíram, em 2019, um **Projeto Piloto** experimental para que possam ser estendidas a mais agentes em 2020 e a todos no próximo ciclo avaliativo. Esse Piloto seguiu uma nova diretiva de colaboração horizontal e construção da almejada cultura de autoavaliação institucional formativa, em que todos avaliam todos e se autoavaliam para propor planos de melhoria.

Em dossiê individual, a CPA encaminhou os resultados da avaliação-piloto inicialmente aos senhores coordenadores, mantendo em todo o processo política de proteção dos dados sensíveis, e a cada professor, para o planejamento de plano de ação de melhorias.

Resultados

Com relação à **adesão** do corpo discente, a pesquisa institucional sobre o corpo docente, contou com 54,72% dos 2041 estudantes matriculados, segundo censo de 01/10/19, num total de 1117 respondentes. Destes, 390 são do 1. ano; 344, do 2. ano; 247, do 3. ano e 136 do 4. ano. Considerando-se a distribuição nos quatro cursos, temos 408 de Jornalismo; 276 de Publicidade; 267 de Relações Públicas e 166 de Rádio, TV e Internet. Esses números indicam um **crescimento representativo**, da ordem de 55,88%, comparados aos de 2018

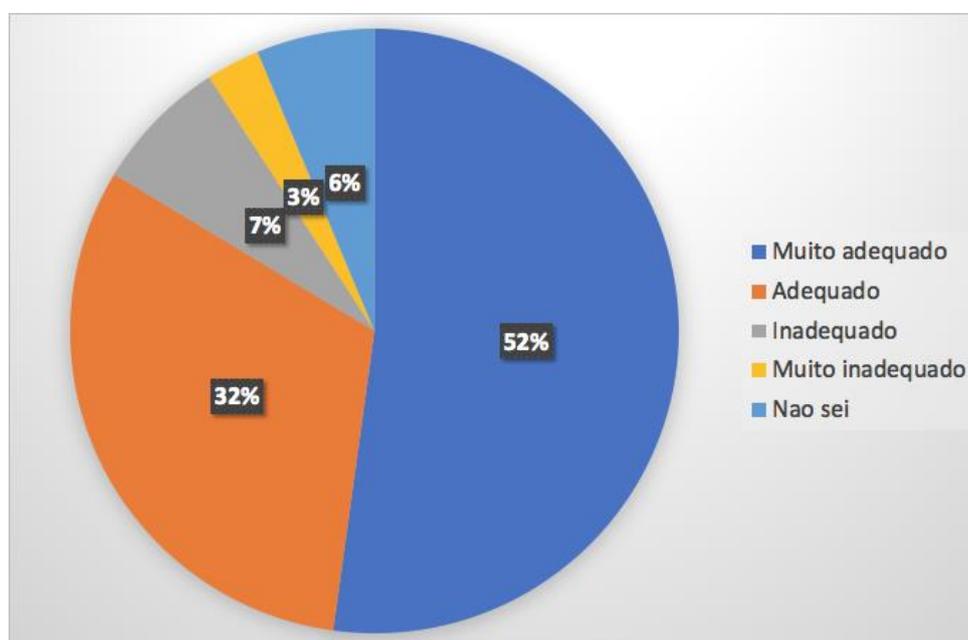
(foram 717, num universo de 2092 alunos, o que equivale a 34,27%) e denotam êxito das ações da CPA.

Quanto à adesão do corpo docente à autoavaliação, a CPA considerou excelente, visto que apenas um único professor não enviou seu questionário.

Pesquisa quantitativa e qualitativa – Projeto Piloto

Como já foi exposto, as ações de avaliação dos docentes constituíram, em 2019, um **Projeto Piloto** experimental para que possam ser estendidas a mais agentes em 2020 e a todos no próximo ciclo avaliativo. Esse Piloto seguiu uma nova diretiva de colaboração horizontal e construção da almejada cultura de autoavaliação institucional formativa, em que todos avaliam todos e se autoavaliam para propor planos de melhoria. A pesquisa desenvolveu-se como planejado e teve os seguintes resultados, apresentados à comunidade acadêmica, em novembro de 2019:

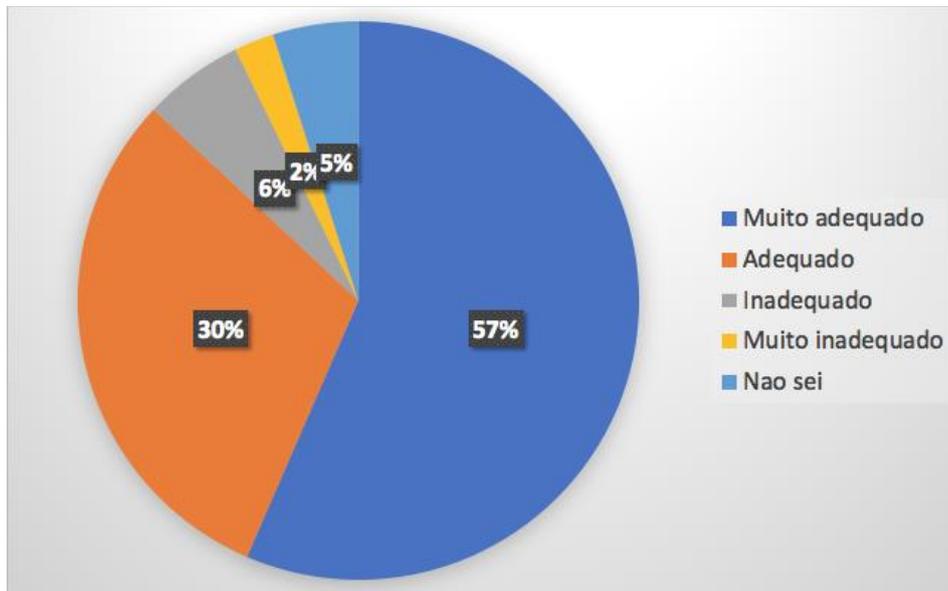
Totais por categoria



84% dos respondentes avaliaram positivamente o desempenho dos (as) professores (as) como muito adequado ou adequado.

Indicador com maior número de respostas "Muito adequado"

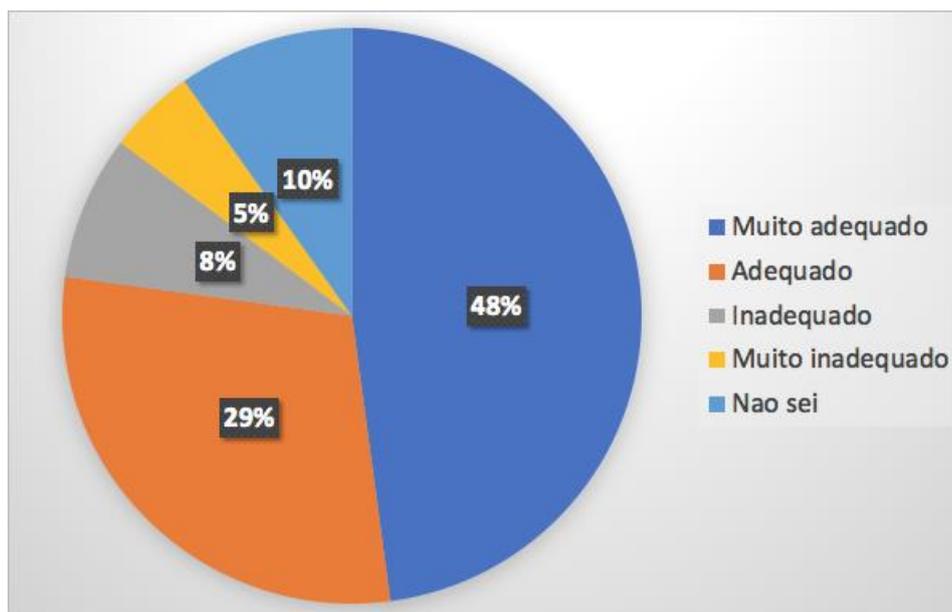
O (a) professor (a) prepara as aulas



87% dos respondentes reconheceram a qualidade do trabalho docente.

Indicador com respostas "muito inadequado"

O(a) professor(a) está aberto a críticas e sugestões.



Na percepção de apenas 5% dos respondentes, o (a) professor (a) deveria estar mais aberto (a) a críticas e sugestões.

Impressões da pesquisa qualitativa - opiniões consideradas de acordo com a relevância da frequência nas respostas dos estudantes, o que significa que respostas únicas ou pouco frequentes foram consideradas irrelevantes para a avaliação:

- Valorização da aula expositiva equilibrada (organizada, concisa)
- Valorização da abertura a críticas e flexibilidade para replanejar
- Pedido por avaliações diversificadas
- Pedido por material de apoio para estudo (ppt, guias etc.)
- Práticas elogiadas: debates/ dinâmicas de grupo, aulas com convidados, exemplos concretos/atuais

Impressões da pesquisa qualitativa – desafios apontados de acordo com a relevância nas respostas dos estudantes

- Aulas em laboratório: a questão do tempo vago X atenção individual
- Aulas de Língua Portuguesa: o impasse da gramática e repetição de conteúdos
- Aulas de vídeo: o impasse da repetição de conteúdos
- 4ºs anos: qual o sentido das disciplinas, integração com os TCCs, o que e como avaliar

Limitações da pesquisa

- Tempo;
- Aplicação;
- Ferramentas tecnológicas;
- Extração e análise dos dados.

Em relatório individual para cada professor, a CPA encaminhou os resultados da avaliação-piloto inicialmente aos senhores coordenadores, mantendo a política de proteção dos dados sensíveis, e a cada professor, para o planejamento de plano de ação de melhorias, como apresentados a seguir.

4. Avaliação Docente – Impactos, da Pesquisa da CPA, sobre a Prática Pedagógica - Retorno à CPA dos Planos de melhorias

Quanto à **Avaliação Docente**, os resultados foram consolidados e resultaram em um **dossiê individual** para cada professor que constitui um quadro com indicações de fragilidades e potencialidades no âmbito disciplina-professor, apontando boas práticas e pontos ainda

imperfeitos. Os dossiês foram encaminhados pela presidente da CPA ao Sr. Diretor e aos Srs. Coordenadores, cumprindo todo o rigor de confidencialidade, e por estes encaminhados aos respectivos professores.

Ao receber o relatório-dossiê, o coordenador e cada um dos professores discutiram um plano de melhorias a ser aplicado em 2020. Em seguida, esses planos de melhorias foram encaminhados pelos coordenadores para a CPA, como apresentado a seguir. Por uma questão de confidencialidade, neste relatório, os docentes estão identificados como "Sujeito 1", "S2", etc. E o nome das disciplinas foram omitidos. Manteve-se, contudo o teor das propostas, bem como o estilo dos relatórios enviados pelos coordenadores. Seguem exemplos:

Planos de melhorias para 2020 – Coordenadoria de Publicidade e Propaganda

PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES DE PP – PROPOSTAS PARA 2020			
PROFESSOR	A N O	PONTOS A MELHORAR	PROPOSTA
Sujeito 1 (S1)	2º	Clareza dos critérios	Trabalhar mais próximo dos representantes de sala, para que dúvidas sobre critérios de avaliação sejam dirimidas rapidamente
		Projetos Integrados	Melhorar a participação nos projetos integrados
		Coordenadoria	Dar mais devolutiva à coordenadoria sobre os discentes que não estão engajados, ou muito dispersos
S2	3º	Instrumentos avaliativos e devolutivas	Realizar devolutiva no momento da apresentação do trabalho
		Instrumentos avaliativos	Propor também uma avaliação individual (modelo ENADE), além da realizada em equipe

		Bibliografia	Oferecer sugestões de leituras a cada aula e participar com indicações para a leitura integrada do semestre
		Debate	Inclusão da metodologia de debate como instrumento crítico para os discentes
		Aula	Inclusão de uma aula a cada bimestre com demonstração dos principais cases do momento
S4	1º	Metodologia de aula	Identificar a cada aula o objetivo do dia – competências e habilidades que iremos alcançar
		Metodologia de aula	Uso do laboratório para atividades aplicadas
		Conteúdo	Pesquisa de referências como tópico de aula
S5	2º	Atividades práticas em sala de aula	Microportfólio
		Tutoriais	Desenvolver tutoriais criativos, não apenas com orientação para execução, mas sim para a criação, para o pensamento criativo
S6	2º	Estímulo ao pensamento crítico	Artigos para a Leitura Integrada proposta pela coordenadoria
		Atividades em Sala – estímulo ao pensamento crítico	Exercícios mais vinculados às discussões críticas feitas na demais disciplinas do ano
		Tutoriais	Oferecer mais tutorias para os alunos
S7	3º	Trabalhos em equipe	Rever propostas Desenvolver mais trabalhos com outras disciplinas
		Aulas e atualização do conteúdo	Mais dinâmicas e com foco em tecnologia (seria necessário termos os softwares de mídia disponíveis para as aulas)
		Comportamento	Melhorar o envolvimento com os discentes, trazê-los para mais perto
		Bibliografia	Trazar artigos para a Leitura Integrada
S8	3º	Estímulo ao pensamento crítico	Discutir com a turma o desenvolvimento pedagógico da disciplina

		Estar mais aberto a críticas	
S9	3º	Estímulo ao pensamento crítico	Leitura e reflexão de artigos de leitura integrada e posterior avaliação
S10	4º	Atividades práticas e Instrumentos avaliativos	Estimular a produção de mais conteúdos audiovisuais atrelados ao trabalho final
S11	1º	Critérios de avaliação e preocupação com a compreensão de todos	Deixar mais evidentes os objetivos dos exercícios e critérios de avaliação
S12	1º	Critérios de avaliação e preocupação com a compreensão de todos	Deixar mais evidentes os objetivos dos exercícios e critérios de avaliação
S13	1º	Material de apoio	Promover discussão de textos além dos slides das aulas

PLANO DE AÇÃO DOS PROFESSORES DE JORNALISMO PARA 2020

Alguns exemplos:

S19 *“Estava ansioso pelo resultado da avaliação, não só porque era a primeira desta minha disciplina, como também era a primeira neste novo formato adotado pela CPA. No somatório das questões a avaliação parece ter sido boa com pequenas indicações, discutidas com a Coordenação, de itens a serem melhorados como por exemplo as indicações de leitura para discussão em aula e como condutas a serem mantidas o recurso a análise de casos atuais ligados às discussões teóricas. Outro item discutido tratou do problema das avaliações, mais especificamente, como fazer avaliações que incentivem o aluno a ir além do que é pedido, o exemplo discutido foi o de usar jogos como forma de avaliação. Finalmente foi tratado a questão do elevado número de faltas dos alunos e da necessidade, levantada pela*

Coordenação, de se adotarem medidas, através de debates, entre professores do 4ºano, para atenuar esse problema.”

S20 “Recebo com satisfação o resultado da avaliação, especialmente por verificar que o esforço e investimento no aprimoramento das aulas e avaliações foi reconhecido pelo corpo discente. Embora o índice de satisfação seja bem alto, entendo que alguns ajustes sejam necessários. Creio que a forma de avaliação deve ser mantida, mas penso em abrigar um pouco mais de conteúdo teórico às aulas. Os alunos saíram satisfeitos com a condução, mas entendo serem necessários testes de novos processos práticos que sejam menos estressantes para mim e para os alunos. Uma tentativa para o próximo ano será acabar com o grande projeto final da disciplina: o projeto revista.”

S21 “Pretendo ampliar o espaço para sugestões e críticas, sistematizando periodicamente alguns momentos das aulas para avaliação e autoavaliação conjunta do professor e dos alunos.”

S23 “ A disciplina teve dois momentos distintos e complementares. Creio que o formato deva ser mantido, mas repensando em como fazer com que o projeto xxxxx funcione o ano todo. A revista digital online para jovens contemplou a vontade de egressos do curso praticarem o jornalismo, sentirem o gosto da profissão, ainda que com suas limitações de primeiro anistas. As discussões teóricas, do primeiro semestre, embora não tenham tido tanta repercussão entre eles, permitiram aos alunos compreender de forma crítica a feitura do jornalismo em ambientes digitais. Dar autonomia para os alunos mostrou-se viável e adequado do ponto de vista pedagógico e deveria continuar em 2020. Uma sugestão é que a Factual900, por ter mais flexibilidade, possa caminhar no sentido de se tornar um portal referencial para abrigar conteúdos de outros professores da grade de Jornalismo, uma vez que os alunos se ressentem quando o conteúdo que produzem para as disciplinas não é publicado em lugar algum. Seria, então, recomendável que o site ficasse também conectado com o domínio casperlibero.edu.br, de alguma forma, pois isso daria mais credibilidade para o projeto. Também sugiro que ampliemos o impacto dele, trazendo profissionais do mercado e sugerindo parcerias com plataformas digitais para apoiar o projeto.”

S12 “Em relação às propostas de ação com base na pesquisa da CPA: Pretende-se maior integração entre as disciplinas afins, de forma tal que no segundo semestre tópicos daquela disciplina possam ser contemplados no projeto xxxxxx. Essa perspectiva ocorre no sentido de trabalhos mais integrados e para que os discentes percebam a importância dos estudos históricos da comunicação e jornalismo (processos e personagens) não apenas de modo teórico, mas também em trabalhos práticos. Em relação aos espaços de discussão, pretende-se ampliar atividades e dinâmicas em que os discentes se tornem protagonistas, inclusive na

proposta de aulas e assuntos que devem ser abordados. De forma geral, pretende-se buscar por alternativas às aulas essencialmente teóricas para que a disciplina seja compreendida à luz de sua importância na intersecção dos processos comunicativos e jornalísticos que são estudados em outras disciplinas como jornalismo em ambientes digitais e epistemologia do jornalismo.”

Para concluir

Os dados apresentados neste relatório demonstram continuidade da Avaliação Institucional da Faculdade Cásper Líbero e indicam que o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI – vem sendo cumprido, permitindo a solidificação das bases sobre as quais foram alicerçados os processos de atualização das matrizes curriculares e de constante renovação do ensino, pesquisa e extensão em Comunicação. A partir dos dados coletados na autoavaliação, é possível identificar potencialidades e investir em projetos que servirão de parâmetros para a obtenção dos avanços pedagógicos desejados.